

Momento Atual (Sertãozinho)

24/3/1985

BÓIAS FRIAS NÃO QUEREM INGERÊNCIAS POLÍTICAS

Reunidos em Agudos, na última quinta-feira, dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de todo o Estado de S. Paulo, aprovaram a pauta de reivindicações que será negociada entre FETAESP — Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de S. Paulo, e FAESP — Federação da Agricultura do Estado de São Paulo.

Dentre as reivindicações, destacam-se uma diária de 50 mil, estabilidade no emprego num período de 12 meses, cálculo do corte da cana em metro linear, pagamento da cana de 12 meses em pé a Cr\$ 600 e a caída à Cr\$ 800, da cana de 18 meses à Cr\$ 1.600, da cana de segundo corte em pé à Cr\$ 800 e deitada à Cr\$ 1.000 e da cana de terceiro corte em pé à Cr\$ 600 e deitada à Cr\$ 800.

POLÍTICOS

No encontro promovido em Agudos, o líder sindical Hélio Neves, que acumula os cargos de presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araraquara e de diretor da FETAESP, disse que, "esperamos que o governo assuma um papel de neutralidade nas nossas negociações com os patrões e não queremos a repressão policial contra nossa gente".

Ele afirmou ainda que, "vamos à greve apenas quando não houver mais condições de entendimento. Posso adiantar que ela não será feita de forma precipitada". Hélio Neves também destacou que a classe dos trabalhadores rurais não aceitará a ingerência de políticos nestas negociações. É pensamento das lideranças trabalhistas rurais, rechaçar qualquer tentativa de infiltração dos políticos nestes movimentos reivindicatórios".

Esta postura dos dirigentes trabalhistas está sendo elogiada por todos, nos últimos conflitos com a política, todos os ânimos foram acirrados por políticos que se aproveitaram dos movimentos para tentar deles tirar proveito próprio. Houve até aqueles que, falando em nome do governo Montoro, juraram que a polícia não repreenderiam os piquetes. Depois, com a violenta participação da polícia militar, que deixou um saldo de dezenas de feridos, muitos deles baleados não houve a respectiva solidariedade e ajuda aos que ousaram acreditar na palavra daqueles que deveriam agir e atuar com maior grau de responsabilidade social.

(Primeira página)